

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA
CÂMARA DE COLETES
CÂMARA DE BLINDAGEM OPACA

CSCL--020/2006

CBOP-018/2006

DATA: 09/08/2006 - 09:00 hs

LOCAL: ABRABLIN

1. PRESENTES

1. ARMOR – Ronaldo M. Reina
2. CBC – Sr. Salésio Nuhs
3. G5 Equipamentos - Sr. Antonio Luis Mucci
4. G5 Equipamentos – Sr. Franco Giaffone - (Presidente Abrablin)
5. GLÁGIO – Sr. Paulo Francisco da Assunção
6. HONEYWLL – Sr. Antonio Buriola
7. INBRA – Sr. Ricardo Venturini – (Presidente da Câmara de Coletes)
8. LFJ Blindagens – Sr. Francisco Pesce
9. LFJ Blindagens – Sr. Eduardo M. Ayres
10. RONTAN – Sr. Carlos Alberto da Costa
11. RONTAN – Sra Daniela bolzan
12. TAURUS – Sr. Rogério J. Rigon
13. TEADIT – Sr. José R. Rodrigues
14. TEIJIN TWARON – Sr. Edson Guarda (Presidente da Câmara de Compostos)

Ausência Justificada:

1. BLINTEC – Sr. Rafael Brandalise
2. DU PONT DO BRASIL – Sr. Ricardo Leonel Vieira
3. DU PONT DO BRASIL - Sr. Marcio Manique
4. COMTEC – Sr. Christian Conde
5. STOPOWER – Sr. Paulo Roberto Maia Cortes
6. SSAB – Sr. David Sanchez
7. WKR – Sr. Peter Franco Wainberg

2. ABERTURA DA REUNIÃO.

A abertura da reunião foi feita pelo Presidente da Câmara de Coletes, Sr. Ricardo Venturini, que agradeceu a presença de todos e destacou o comparecimento, pela primeira vez nestas reuniões, do Sr *Salésio Nuhs*, representante da conceituada empresa CBC, nossa mais nova associada da Câmara de Coletes.

Como segundo tópico da reunião, conduziu a aprovação da Ata da reunião anterior (29/06/2006).

Na seqüência, passou a palavra para o Secretário Executivo para a apresentação dos assuntos gerais de interesse dos associados.

3. ASSUNTOS GERAIS

a. Sindicato das empresas Blindadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo – SINDBLIN.

Foram atualizados os conhecimentos dos presentes sobre o assunto.

Foi apresentado e comentado o Comunicado nº 001/2006, deste Sindicato, que foi enviado a todas as empresas de blindagem de veículos automotores do Estado de São Paulo.

b. Unificação ABRABLIN/ANDB.

Foram atualizados os conhecimentos de todos sobre o assunto.

Foi muito bem destacado que dentro em breve será remetida, para cada associado, uma sugestão de um novo Estatuto para a ABRABLIN, para entrar em vigor depois da unificação. E que este estatuto deverá permanecer a disposição dos associados por um período de 30 dias, para que todos tomem conhecimento e aprovelem ou apresentem suas sugestões de modificação.

c. Projeto “Selo ABRABLIN/CESVI”.

Foram atualizados os conhecimentos de todos sobre o assunto.

Destacou-se: a aprovação do “check-list” pelo Grupo de Trabalho e pela consulta aos blindadores; a Reunião com a Diretoria no próximo dia 23/08 para apresentação do Projeto; e a previsão de lançamento do Selo no Salão do Automóvel 2006.

d. “Selo MEMBERSHIP”.

Informou-se que foi aprovada a idéia de mudarmos a confecção deste selo – conforme sugestão da empresa Day Brasil – que se ofereceu para fornecer os futuros Selos Membership, em policarbonato, sem ônus para ABRABLIN. Foi informado, ainda, que uma amostra está sendo providenciada por esta empresa e que tão logo fique pronta será apresentada aos associados.

e. Salão do Automóvel 2006.

Foram atualizados os conhecimentos de todos sobre o assunto.

Destacou-se: a previsão de gastos de R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) para a participação da ABRABLIN, em condições semelhantes as do ano de 2004; e que uma das diferenças dos anos anteriores será a apresentação de vídeos institucionais das empresas associadas durante a realização do evento.

Em função desta intenção de apresentar vídeos institucionais, foi solicitado a todos que as empresas que possuam tal material, forneçam uma cópia para apresentação e, se possível, também forneçam material para a edição de um vídeo institucional da ABRABLIN.

f. Convite ao Cmt da 2ªRM para visitar a ABRABLIN e uma Blindadora.

Foi informado a todos os presentes que, nesta data, no período da tarde o Presidente da ABRABLIN iria visitar o Gen Vaz da Silva, Cmt da 2ª RM, para se apresentar e convidá-lo para visitar a associação.

Foi solicitado, nesta oportunidade, que quem tivesse qualquer sugestão para a recepção desta autoridade a apresentasse com oportunidade, pois pretendemos fazer uma apresentação sobre a ABRABLIN e levá-lo para visita a uma Blindadora.

f. Revista “BLINDAGEM & SEGURANÇA”.

Foram feitos comentários sobre a Revista “BLINDAGEM & SEGURANÇA”, cuja principal característica é ter a parte de blindagem sobre a total responsabilidade da ABRABLIN.

Nesta oportunidade, concitou-se os presentes a colaborar com a redação da parte de blindagem da revista, bem como fazer propaganda de suas empresas na mesma.

4. ASSUNTOS ESPECÍFICOS DAS CÂMARAS

a. Em estudo e pendentes de solução.

1) Pesquisa sobre coletes

Mais uma vez o assunto foi amplamente discutido e foram tomadas as seguintes decisões:

- não será realizada nenhuma pesquisa entre os fabricantes, pois entendeu-se que seria apenas mais uma atividade burocrática totalmente desnecessária, tendo em vista os inúmeros mapas que são fornecidos e encaminhados ao Exército;
- a ABRABLIN deverá entrar em contato com o Exército, de modo a tentar receber deste órgão cópias dos mapas mensais enviados pelos fabricantes;
- a ABRABLIN deverá procurar se associar a órgãos que informem sobre licitações de coletes (RCC ou COM-LICITAÇÃO).
- a ABRABLIN deverá, dentro de suas possibilidades, elaborar seu próprio banco de dados sobre o assunto de modo que possa atender às eventuais solicitações da mídia.

2) Consulta à DFPC (Venda de coletes às empresas de segurança registradas na PF).

Foi apresentada uma minuta de uma consulta a DFPC sobre o assunto. Embora todos concordem com a necessidade desta consulta, ficou clara a necessidade de um aprofundamento no assunto, uma vez que a minuta apresentada não atende corretamente as necessidades.

Ficou decidido que a Administração da ABRABLIN aprofundará o conhecimento do assunto e elaborará outra consulta.

3) Situação do Colete como EPI.

Foi informado que apesar das tentativas não temos tido nenhuma novidade sobre o assunto.

4) Tecidos balísticos como produtos controlados.

Foi decidido nesta reunião que tecidos balísticos devem continuar como produto controlado pelo Exército. Tal decisão foi tomada apesar de haver uma certa incoerência deste material constar da Relação de Produtos Controlados, do R-105, como “nº 3500 – tecido a prova de balas”. Isto porque, na verdade não existe nenhum tecido a prova de balas.

Ficou decidido, ainda, que seria criado um **Grupo de Trabalho** pela Câmara de compostos com a finalidade de aprofundar o estudo do assunto e apresentar uma proposta, contendo soluções e providências, que contemple os principais problemas dos tecidos balísticos.

Na discussão deste assunto, foi apresentada, por um dos presentes, a necessidade da ABRABLIN **denunciar** as empresas que por qualquer razão vierem a agir de modo inadequado, segundo a regulamentação ou ética consensual existente.

O assunto foi debatido, e houve concordância, por parte de todos os presentes, que antes da execução de qualquer denúncia fossem consultados todos os segmentos envolvidos (fabricantes de matéria prima e de coletes), bem como fossem estudados em profundidade todos os aspectos pertinentes da questão, de modo que a denúncia não fosse infundada.

b. NIJ Standard 0101.04 – “Ballistic Resistance of Personal Body Armor”.

Foram informadas as recomendações, que seguem abaixo, do Gen ROSALVO, feitas em 27/06/2006:

- o CAEx está em condições de executar testes baseado na NIJ Standard 0101.04 e, assim, as empresas que desejarem poderão solicitar a aprovação de seus produtos nas condições estabelecidas por tal norma;
- o Exército não está exigindo a observação da NIJ 04, para a aquisição de seus CPB;

- a DFPC fará uma recomendação para os órgãos de Segurança Pública, para que, a exemplo do Exército, também não exijam a obediência da NIJ 04; e finalmente,
- o Exército não pode proibir quem quer que seja de exigir o cumprimento da NIJ 04, na aquisição de produtos de seu interesse.

O assunto foi amplamente discutido e **ficou decidido** que:

- 1º) cada empresa deveria tomar a providência que mais lhe agradasse;
- 2º) deveria ser feita uma recomendação às empresas associadas sobre o assunto;
- 3º) a ABRABLIN observaria atentamente a reação do mercado.

c. Nova Portaria para Coletes (Solicitação de colaboração da DFPC).

Foi informado que o Gen Rosalvo solicitou a colaboração da ABRABLIN para fazer uma nova portaria sobre Coletes a prova de balas.

Atendendo a solicitação da administração da Associação, os integrantes das câmaras se comprometeram a apresentar suas idéias sobre o assunto, de modo que se possa participar ativamente deste projeto.

O Secretário Executivo enfatizou que qualquer idéia pode ser enviada por e-mail para pachecom64@abrablin.com.br sem nenhuma preocupação com redação ou forma.

d. Informações para a imprensa.

Foi comentado que sobre as Câmaras de Coletes e Compostos existe uma carência de informações disponíveis para a imprensa. Até porque, dispomos de uma Assessoria de Imprensa, a qual pagamos mensalmente e que está sempre ávida de informações para disponibilizar para a mídia.

Em função do comentário acima, os participantes da reunião foram concitados a fazer um esforço para disponibilizar mais assuntos específicos sobre suas Câmaras.

e. Aumento do nível de proteção.

Foi colocada, por um dos presentes, a necessidade de se começar a estudar o assunto: **Aumento dos níveis de proteção a serem disponibilizados aos usuários**, de modo a se encontrar a melhor maneira de abordar o assunto junto ao Exército, considerando-se o incremento da agressividade das ameaças atuais.

5. ENCERRAMENTO.

Como mais nenhum assunto foi proposto o Presidente da Câmara de Coletes deu por encerrada a reunião.

Gen. Paulo B.Pacheco.

16/08/2006